



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELTERRA – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 18 de maio de 2014

NÍVEL SUPERIOR
ASSISTENTE SOCIAL

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva da redação.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e/ou do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção da sua redação.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Belterra o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2014 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 10.

O rio das perdas

1 A equipe de psicólogos de um grande hospital me pediu uma palestra sobre
2 perdas.
3 Perda de quê? Dinheiro, saúde, emprego, amor, juventude, beleza... perda da
4 alienação quando se aproxima a morte, nossa ou de alguém próximo, desconstruindo tudo
5 o que parecia sólido em nós?
6 Qualquer perda. Pois, no trabalho deles, lidavam com isso o dia todo.
7 O que podia eu dizer a esses competentes profissionais diariamente enfrentando
8 os dramas que afluem para um hospital, aquele rio de perdas que se enfia por todo canto,
9 atrás de cada porta ou biombo atingindo alguém com todo o direito de chorar?
10 Então procurei ser simples: falar das naturais dificuldades em lidar com qualquer
11 perda – também fora do contexto hospital, saúde, vida e morte.
12 Primeiro, não queremos perder.
13 É lógico não querer perder. Aliás, nem deveríamos ter de perder nada: saúde,
14 pessoas, posição, dignidade ou confiança. Mas uma constante alternância de ganhos e
15 perdas forma em parte a nossa humanidade ameaçada. Nós somos também isso.
16 Segundo, perder dói mesmo.
17 Não há como não sofrer. É tolice dizer “não sofra, não chore”. Também o luto e a
18 dor são importantes – desde que não nos paralisem demasiado por demasiado tempo.
19 Terceiro, precisamos de recursos internos para enfrentar. Por tudo isso, que não
20 compreendemos mas podemos sentir, a vida vale a pena – também quando o mundo
21 parece desabar sobre nós ou arrancar de nossas mãos aquela última pequena e pálida
22 esperança.
23 A dor.
24 O apoio dos outros é relativo e passageiro. A força decisiva terá de vir do nosso
25 interior, onde se depositou a bagagem de nossa vida. Lidar com a perda vai depender do
26 que encontraremos ali: se nesse lugar crescem árvores sólidas, teremos onde nos
27 agarrar. Se houver apenas plantinhas rasteiras, estaremos mal. Por isso, aliás, a tragédia
28 faz emergir forças insuspeitadas em algumas pessoas, e para outras aparece como uma
29 injustiça pessoal ou uma traição da vida. [...]
30 Não acho que seja preciso alta filosofia e devoção ardente, nem acredito em muita
31 teorização sobre o sentido da existência. Mas creio numa expressão meio fora de moda,
32 que no meu caso não tem conotação religiosa: vida interior. Que é o espaço da ética, dos
33 afetos, da humildade e da coragem, da visão de nossa transcendência. Somos parte de
34 um misterioso ciclo vital que é o da própria natureza, e nos confere sentido.
35 Dentro dele, mesmo sendo insignificantes, temos grandeza.
36 Mesmo sendo bem jovens, podemos ser maduros.

LUFT, Lya. *Pensar é transgredir*. Editora Recorde, 2004, p. 67-68.

01. O texto “O rio das perdas” poderia fazer parte de uma coluna intitulada

- (A) “Religião e filosofia”.
- (B) “Saúde e modo de vida”.
- (C) “Artes e entretenimento”.
- (D) “Comportamento e psicologia”.

02. Na visão de Lya Luft, as perdas **não** são

- (A) indesejadas, doloridas e superáveis.
- (B) parte natural e inevitável da existência humana.
- (C) fruto de injustiça pessoal ou de traição da vida.
- (D) fontes de perturbação daquilo que parece sólido em nós.

03. No texto, a autora usa a expressão “rio de perdas”, que serve de título ao texto, para se referir a

- (A) “dramas” (linha 8).
- (B) “hospital” (linha 8).
- (C) “todo canto” (linhas 8).
- (D) “cada porta ou biombo” (linha 9).

- 04.** De acordo com o texto, se, em algumas pessoas, a tragédia faz emergir forças insuspeitadas, é porque essas pessoas
- (A) têm muita fé e uma devoção ardente.
 - (B) têm uma grande e sólida força interior.
 - (C) contam com o apoio decisivo dos outros.
 - (D) são vítimas de injustiça pessoal ou de traição da vida.
- 05.** Ao afirmar “Dentro dele, mesmo sendo insignificantes, temos grandeza.” (linha 35), Lya Luft manifesta
- (A) otimismo.
 - (B) desânimo.
 - (C) descrença.
 - (D) conformismo.
- 06.** No desenvolvimento do texto, entre as linhas 10 a 22, há elementos linguísticos que introduzem e demarcam cada parte da exposição de ideias da autora. São eles:
- (A) aliás, também, por tudo isso.
 - (B) mas, desde que, também quando.
 - (C) então, primeiro, segundo, terceiro.
 - (D) é lógico, não há como, por tudo isso.
- 07.** A reformulação do fragmento do texto que **não** mantém o sentido original é:
- (A) Embora sejamos muito jovens, é possível ter maturidade → “Mesmo sendo bem jovens, podemos ser maduros” (linha 36).
 - (B) Na verdade, não deveríamos ser obrigados a ter quaisquer perdas → “Aliás, nem deveríamos ter de perder nada...” (linha 13).
 - (C) Já que no trabalho, nos dias de hoje, enfrenta-se esse problema → “Pois, no trabalho deles, lidavam com isso o dia todo” (linha 6).
 - (D) ... com a condição de não nos deixar completamente sem ação por um tempo excessivo → “... desde que não nos paralisem demasiado por demasiado tempo” (linha 18).
- 08.** As orações “mesmo sendo insignificantes” (linha 35) e “Mesmo sendo bem jovens” (linha 36) expressam uma
- (A) restrição.
 - (B) condição.
 - (C) concessão.
 - (D) explicação.
- 09.** Julgue os itens abaixo.
- I. O sujeito do verbo “confere” é “ciclo vital” (linha 34).
 - II. O uso do “que” é expletivo em “que é o da própria natureza” (linha 34).
 - III. O “se” (linhas 26 e 27), em suas duas ocorrências, expressa condição.
 - IV. A substituição do pronome “o” (linha 5) por “aquilo” não altera o sentido nem a correção gramatical do período.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II.
 - (B) II e III.
 - (C) II e IV.
 - (D) I, III e IV.

RASCUNHO

10. Julgue as afirmações abaixo com base nas noções de semântica.

- I. Há pleonasma em “fora do contexto hospital,…” (linha 11).
- II. A expressão “o dia todo” (linha 6) significa *todo dia, diariamente*.
- III. O pronome “qualquer” (linha 6) poderia ser substituído pelo pronome *toda*, sem prejuízo do sentido do texto.
- IV. Há palavras empregadas em sentido conotativo em “Se houver apenas plantinhas rasteiras, estaremos mal.” (linha 27).

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. No microcomputador, o recurso que permite que outros componentes acessem a memória RAM diretamente, como discos rígidos, aumentando o desempenho na transferência de grande volume de dados é o

- (A) IRQ.
- (B) DMA.
- (C) USB.
- (D) AGP.

12. No Microsoft Office Word 2010, quando o usuário precisa minimizar ou restaurar a “Faixa de Opções”, precisa pressionar as teclas

- (A) ALT + M.
- (B) CTRL + ALT + F.
- (C) CTRL + F1.
- (D) CTRL + TAB + R.

13. No programa de correio eletrônico denominado Outlook Express 6.0, é possível acessar várias opções no menu “Ferramentas”, exceto

- (A) Regras para mensagens.
- (B) Sincronizar tudo.
- (C) Trabalhar off-line.
- (D) Enviar e Receber.

14. Um cavalo de troia (Trojan) é um programa mal-intencionado que se esconde dentro de outros programas, podendo ser disseminado de diversas maneiras, exceto

- (A) vírus.
- (B) worms.
- (C) software baixado no computador.
- (D) planilhas eletrônicas.

15. O *layout* de dispositivo de entrada denominado “Teclado” mais utilizado em computadores e celulares no Brasil, é o

- (A) QWERTY.
- (B) DVORAK.
- (C) QAZXCV.
- (D) ASDZXC.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. Analise os seguintes recursos naturais:

- I. areia;
- II. madeira;
- III. carvão mineral;
- IV. animal.

São recursos naturais renováveis os itens

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.

17. Analise as seguintes fontes de poluição do ar:

- I. indústria siderúrgica;
- II. avião;
- III. barco;
- IV. fabricação de espuma plástica.

São fontes estacionárias os itens

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e III.

18. Em relação ao termo desenvolvimento sustentável, é correto afirmar que

- (A) é um processo de mudança, no qual o uso dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a ação institucional devem aumentar o potencial de atendimento às necessidades humanas, tanto hoje quanto amanhã.
- (B) os planos de desenvolvimento devem dar muita ênfase aos aspectos socioeconômicos, dando pouca importância às condições ambientais.
- (C) a utilização dos recursos naturais deve ser feita de forma adequada, compatibilizando o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente, sem levar em conta a sustentabilidade social.
- (D) o conceito de desenvolvimento sustentável apresenta exclusivamente dois pontos básicos: considerar o equilíbrio ecológico na utilização dos recursos naturais e garantir maior percepção dos resultados sociais decorrentes.

19. Em relação à Agenda 21, é correto afirmar que

- (A) é composta de 40 capítulos distribuídos em 5 seções.
- (B) o êxito de sua execução é responsabilidade exclusiva dos governos.
- (C) foi adotada por Chefes de Estado de 180 países participantes da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992.
- (D) é um documento elaborado pelas Nações Unidas, estabelecendo um projeto de ação global, visando ao desenvolvimento sustentável.

20. Referente ao processo de licenciamento ambiental, é correto afirmar que a Licença Prévia (LP)

- (A) é concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento, autorizando a sua instalação.
- (B) é concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento, aprovando sua localização e concepção e atestando a viabilidade ambiental.
- (C) autoriza a instalação do empreendimento de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados.
- (D) autoriza a operação do empreendimento, com as medidas de controle ambiental e condicionantes determinados para a operação.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

- 21.** A questão social como amplamente discutida no Serviço Social tem uma raiz comum e contraditória: quando o trabalho torna-se cada vez mais amplamente social e a produção é coletiva, a apropriação dos seus frutos mantém-se privada. Dessa forma, a questão social é entendida como
- (A) a somatória de problemáticas sociais, fruto das contradições sociais.
 - (B) o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista.
 - (C) os fenômenos sociais trabalhados e tematizados pelos assistentes sociais nas instituições.
 - (D) os problemas sociais oriundos do capitalismo monopolista periférico.
- 22.** Existem 02 (duas) vertentes que explicitam os diferentes entendimentos de conhecimento que perpassam o modo de ser e de se constituir do Serviço Social, pois refletem diretamente o entendimento de pesquisa. Essas vertentes são a de cunho instrumental e a de cunho pluralista. A pesquisa amparada pelo caráter instrumental parte do princípio de que o conhecimento
- (A) conduz-nos a uma percepção da essencialidade do objeto, de uma compreensão próxima da realidade concretamente elaborada.
 - (B) é um produto dialético que apreende, em um só momento, espaço e tempo e as alternativas viáveis de intervenção para que a prática seja elaborada de acordo com a questão social tematizada na pesquisa.
 - (C) não é apriorístico e nem sensível, mas organiza-se a partir da correlação de forças políticas e ideológicas contidas nas relações sociais.
 - (D) tem sua gênese e sustenta-se na própria prática profissional com o auxílio de teorias generalizadoras que viabilizam certa compreensão do objeto para intervenção imediata.
- 23.** A perspectiva da intenção de ruptura não é considerada como mero resultado da vontade subjetiva dos seus protagonistas. Isto porque
- (A) conduziu a um desenvolvimento de forças igualitárias a fim de determinar a intervenção profissional nos moldes dos traços opostos no interior da prática profissional.
 - (B) sustentou-se nas configurações ideoculturais do desenvolvimentismo que operavam contra o tradicionalismo presente na perspectiva de intenção de ruptura.
 - (C) possibilitou o recebimento de influxos ideológicos que potencializaram a correlação de forças entre as classes, favorecendo o movimento dos assistentes sociais.
 - (D) expressou, no processo de laicização e diferenciação da profissão, tendências e forças que percorrem a estrutura da sociedade brasileira.
- 24.** Em relação ao Código de Ética de 1993, pode-se considerar como verdadeira a assertiva de que
- (A) é uma referência na dimensão ético-política e normativa, além de realizar o estabelecimento de regras jurídico-legais.
 - (B) representa o primeiro marco de ruptura ética e ideopolítica do Serviço Social com a perspectiva do Neotomismo e Funcionalismo.
 - (C) um elemento fundamental da inovação empreendida pelo Código de 1993 foi a questão da denúncia.
 - (D) postula novos deveres para os assistentes sociais, tais como democratizar as informações e tentar alterar a correlação de forças no âmbito institucional.
- 25.** João tem 12 anos, cursa o 6º ano do ensino fundamental no horário da manhã e trabalha como auxiliar de padeiro no período da tarde. Considerando-se o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que diz respeito à profissionalização e à proteção no trabalho, pode-se afirmar que
- (A) é permitido ao adolescente trabalhar a partir dos doze anos de idade, desde que frequente a escola.
 - (B) é proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
 - (C) o adolescente somente pode trabalhar após completar dezoito anos.
 - (D) o adolescente pode trabalhar em qualquer faixa etária desde que lhe seja assegurado todos os direitos previdenciários e trabalhistas.

- 26.** Sobre Direitos Sociais e Política Social, é correto afirmar, considerando-se as discussões na atualidade, que
- (A) a política social passará a ter credenciais de direito social a partir do momento em que sua ação técnica prevalecer como medida burocrática ao alcance de todos, anulando, assim, qualquer mobilização controlada.
 - (B) entender o campo dos direitos sociais se faz necessário a partir do momento em que o relativismo e o utilitarismo prevalecer como condição fundamental para a justiça e equidade social.
 - (C) a universalidade dos direitos tem gerado ontologias aparentemente sem sociedades, valores e éticas sem relações sociais, formalismos empedernidos, assentados na preexistência dos princípios e no apriorismo das leis.
 - (D) os campos dos direitos e da política social se apresentam de maneira diferente, sendo desvinculados de sua ação e atuação, ou seja, cada um tem um papel a cumprir no sistema social de direitos.
- 27.** A noção de solidariedade como argumento central na defesa do Terceiro Setor seria a impulsionadora de uma nova cultura carregada de valores altruístas e colaboracionistas. O conceito de solidariedade empregado no debate hegemônico do Terceiro Setor baseia-se no(na)
- (A) direito.
 - (B) moral.
 - (C) carência.
 - (D) voluntarismo.
- 28.** A acumulação de forças é um processo político de formação de uma organização, de uma vontade coletiva no próprio cotidiano, que se articula em projetos concretos de questionamento do clientelismo, da burocracia, do autoritarismo, do manobrismo, da centralização e do aparelhismo que visa transformar a população em trampolim para um grupo de controle. Esses projetos concretos de ação das classes dominadas implicam
- (A) a análise das forças em presença, dos mecanismos de dominação, das formas de reflexão sobre o projeto político global da sociedade.
 - (B) uma forma de espoliação do próprio direito do trabalhador de ter acesso igual aos benefícios sociais, pela intermediação de um distribuidor que se apossa dos recursos ou dos processos por meio dos quais é possível consegui-los.
 - (C) o fechamento de todo o processo de elaboração das políticas à negociação, vindo impostas de cima para baixo e unilateralmente.
 - (D) a predominância ou a exclusividade dos interesses das classes dominantes, que não admitem qualquer perda de seu domínio.
- 29.** O Estado tem por objetivo central a reprodução das relações sociais e a manutenção e legitimação da ordem social vigente. Para tanto, em função das lutas de classes, desenvolve dois tipos de medidas fundamentais que são
- (A) o processo eleitoral integralista e a mercantilização do consumo.
 - (B) a institucionalização das demandas por situação específica e a mobilização de empresas privadas.
 - (C) a ampliação dos direitos trabalhistas e a ampliação da cidadania.
 - (D) a diminuição da taxa de juros e a ampliação do funcionalismo público.
- 30.** Movimentos sociais são ações sociopolíticas construídas por atores sociais coletivos pertencentes a diferentes classes e camadas sociais, articuladas em certos cenários da conjuntura socioeconômica e política de um país, criando um campo político de força social na sociedade civil. Constitui fase de um movimento social, segundo Maria da Glória Gohn (2008), a
- (A) participação em partido político.
 - (B) crença generalizada no controle social.
 - (C) defesa de bens particulares na preservação da sociedade.
 - (D) aglutinação de pessoas em torno das demandas.

PROVA DE REDAÇÃO

Releia as palavras de Lya Luft:

A força decisiva terá de vir do nosso interior, onde se depositou a bagagem de nossa vida. Lidar com a perda vai depender do que encontraremos ali: se nesse lugar crescem árvores sólidas, teremos onde nos agarrar. Se houver apenas plantinhas rasteiras, estaremos mal. Por isso, aliás, a tragédia faz emergir forças insuspeitadas em algumas pessoas, e para outras aparece como uma injustiça pessoal ou uma traição da vida.

LUFT, Lya. *Pensar é transgredir*. Editora Record, 2004, p. 67-68.

Ela não tem dúvida de que, se houver árvores sólidas em nosso interior, é possível superarmos as perdas de toda ordem que formam em parte nossa humanidade ameaçada.

**Escreva um relato cujos fatos ilustrem
a capacidade humana de superação.**

O texto de Lya Luft é apenas um estímulo à escrita, **não** deve, portanto, ser copiado.

Você deve desenvolver sua redação segundo as orientações dadas no comando.

Sua redação deverá ter, no mínimo, 30 (trinta) linhas e, no máximo, 50 (cinquenta).

Textos em versos ou textos escritos a lápis serão desconsiderados.

- * No BOLETIM há espaço para rascunho. No entanto, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO fornecido especificamente para esse fim.
Em nenhuma hipótese o rascunho será considerado.

ATENÇÃO

SUA REDAÇÃO SERÁ **ANULADA** SE VOCÊ NÃO SEGUIR AS INSTRUÇÕES DO COMANDO.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

RASCUNHO

36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	